

# **INFORME**

---

## **DE BRASÍLIA**

---

### Resposta a críticas

“Quando estamos fechados, todos querem abrir o Congresso Nacional, mas, quando estamos abertos, todos querem fechar a Casa”, desabafou o Deputado Amaral Netto (PDS-RJ), como líder manifestando seu protesto à violenta campanha que julga estaria sendo movida pela imprensa contra o Congresso. Lamentou, particularmente, declarações desabonadoras ao Congresso Nacional que teriam sido feitas pelo Presidente Sarney à revista Veja. Por outro lado, Amaral Netto lembrou que é autor da primeira emenda à Constituição instituindo a pena de morte no Brasil, a qual recebeu 200 assinaturas de apoio. Informou à Casa que a imprensa registrou um aumento de mortes violentas de 36% de 1982 a 1986 no Brasil. Esclareceu, finalmente, que sua proposta institui a pena de morte apenas nos casos de estupro, roubo ou seqüestro seguidos de assassinato, dando direito ao réu de fazer pedido de clemência ao Presidente da República, caso seja condenado.

### Direito de expressão

“A revista Veja, ao fazer a publicação do artigo “O Congresso na contramão”, apenas expressou o dispositivo constitucional do direito de crítica”, afirmou o Deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), como líder ao lembrar que o direito à liberdade de expressão é preceito constitucional aprovado pelo próprio Congresso Nacional. Afirmou que a revista apenas transcreveu e desenvolveu declarações feitas em entrevistas de parlamentares, entre eles Francisco Dornelles (PFL-RJ), Delfim Neto (PDS-SP), Paulo Delgado (PT-MG) e o Senador Roberto Campos (PDS-MT). Roberto Jefferson lamentou particularmente as críticas continuadas que têm sido feitas ao Legislativo pelo Deputado Paulo Delgado, a quem chamou de “patrulheiro do Congresso Nacional”.